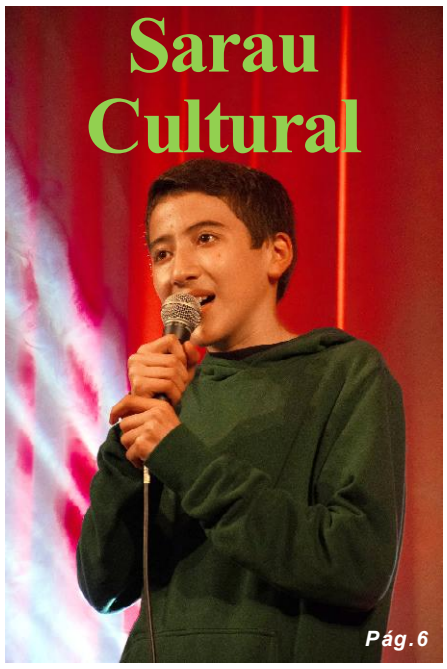
agosto/ 2022
Ano XXIII - Número 45
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

Sarau Cultural



Pág.6

Pág.23

3º Lugar Nacional

Futsal Feminino

Pág.3

Easter Hat Parade

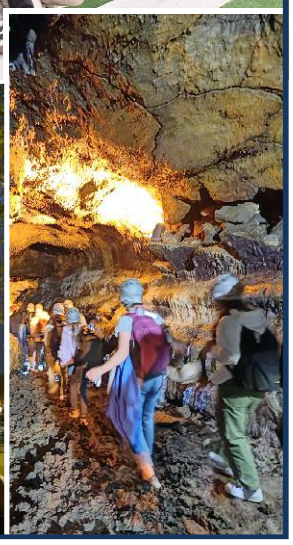
Pág.4

IGUALDADE DE GÉNERO

Pág.s 10 e 11

Visitas de Estudo

Pág.s 12 a 21



Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Pág.s 24 a 29

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Editorial Pág.2
Dia Mundial do Ambiente Pág.2
Jornadas M. Juventude Pág.5
Cursos Profissionais ..... Pág.6 a 8
- Sarau Cultural Pág.6
- Festivart Pág.7
- Webinar Pág.8
Happy Thanksgiving Pág.9
Segurança na Internet Pág.22
10 Minutos a Ler Pág.22
Estafeta Escolar Pág.30

Profª. Teresinha Catarino

Editorial

Os dois últimos anos foram um tempo de provação para toda a humanidade, tendo alterado a nossa perceção da realidade envolvente, da nossa pequenez (ou grandeza?), pondo à prova a nossa capacidade de resiliência e de adaptação a novas situações.

Têm sido, igualmente, tempos de aprendizagem e de transformação/evolução em direção a novas maneiras de interagir com os outros, nomeadamente, no mundo do trabalho, em que o teletrabalho abriu novos horizontes a um ritmo e organização de vida diferentes e em que o ensino ganhou novas dinâmicas (a distância, presencial, misto), com a imersão no digital. Nas escolas, entrou na equação do trabalho diário a necessidade da "recuperação das aprendizagens", uma vez que o trinómio, tão em voga, *ensino-aprendizagem-avaliação,* pôs a descoberta as perdas que se foram registando no percurso de muitos alunos. E quanto a isso, as escolas e os seus agentes desdobram-se na criação/reforço de projetos que se enquadram no Plano 21 | 23 Escola-+ engendrado pelo governo, de modo a que as aprendizagens previstas para os alunos de cada ano e ciclo, nas diferentes disciplinas, sejam efetivamente realizadas. E evidências de algum desse trabalho poderão encontrá-las nesta edição do jornal escolar, em projetos, palestras, viagens, concursos, espetáculos.... De facto, mesmo num tempo em que se falava do perigo e dos constrangimentos da pandemia, os professores não se deixaram intimidar e organizaram visitas de estudo em que nenhuma turma ou ano foram esquecidos, proporcionando o conhecimento e o contacto com a cultura e o património nas suas diferentes vertentes, por várias localidades do território português, incluindo as ilhas da Madeira e dos Açores, chegando até ao estrangeiro, Paris, Madrid, Nápoles…Apetece-me dizer que, felizmente, os professores não perdem de vista o foco da sua ação, os alunos, e continuam a saber sonhar!

Expandindo o olhar para além da escola, numa altura em que a pandemia COVID-19 estava numa fase de alguma acalmia, com certeza por mérito da vacinação massiva da população, mesmo se continua a haver negacionistas que apregoam os seus malefícios e incertezas, fomos defrontados com o problema da seca. Após largos meses sem vestígios de chuva, sem crescimento de pastos para alimentar os rebanhos, sem armazenamento de águas para enfrentar os meses de estio, a premência deste ouro líquido levou a que fossem debatidas as primeiras medidas para a sua preservação. Voltou-se a ouvir falar de projetos de novas barragens, de programas de gestão da água, enfim, perante os problemas é necessário encontrar soluções a longo prazo e agora o desafio é sobreviver à canícula deste verão. Como dizíamos, os problemas são sempre um desafio à inteligência humana.

Por outro lado, quando nos parecia que, finalmente, a dureza dos problemas sanitários se suavizavam, eis que fomos abanados com uma violência imensa pela realidade da invasão da Ucrânia pela Rússia, levando os meios de comunicação social a inundar-nos com imagens e testemunhos crudelíssimos da desumanidade da guerra e da prepotência de quem não parece dar valor à vida, à dignidade de todos os seres humanos, de quem nos revela que a fraternidade é uma palavra oca, dificílima de concretizar. E em resultado desta situação, o nosso Agrupamento de escolas foi enriquecido com mais uma experiência, acolhendo e procurando integrar através do ensino da Língua Portuguesa um grupo de alunos ucranianos.

Para terminar, quero felicitar alunos, professores e funcionários que, cada um a seu modo tem contribuído para que sejamos uma escola de referência, sendo considerada a segunda a nível de distrito, no que aos resultados diz respeito. Continuemos a bater-nos por aqueles valores que realmente nos distinguem.

BOAS FÉRIAS
para todos.

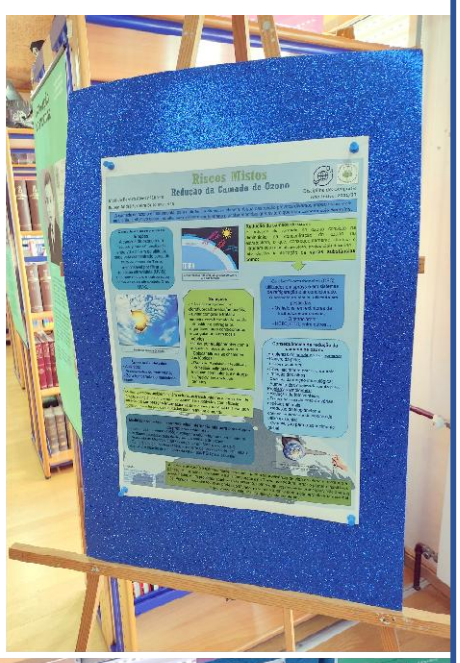
Visite a nossa página na internet em:
www.aeproencaanova.pt

Exposição

Alunos do 9ºAno

Dia Mundial do Ambiente

Tendo como principais objetivos comemorar o Dia Mundial do Ambiente e sensibilizar a comunidade escolar para a preservação da natureza, esteve patente na Biblioteca da Escola EB/S Pedro da Fonseca, uma exposição de posters realizados no âmbito da disciplina de Geografia, pelos alunos do 9º ano, com a orientação da Professora Cilena Santos.



Desporto Escolar...

Futsal Feminino

3º lugar Nacional

Prof. Marcos Lopes

Decorreram, entre 30 de junho e 3 de julho, os Campeonatos Nacionais Escolares de Iniciados das diversas modalidades do Desporto Escolar, em diversos Pavilhões Desportivos do Concelho de Loulé, nos quais o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova se apresentou com a equipa de Futsal feminino, em representação da região Centro, após ter vencido a Fase Regional.

Foram 4 dias bastante intensos e repletos de emoções, que se iniciaram com a deslocação de comboio até Loulé, mais concretamente a Quarteira, tendo o primeiro dia culminado com diversão e jantar no Parque Aquático Aquashow, onde as nossas meninas puderam usufruir de montanhas russas e carrosséis repletos de água.

No dia seguinte, e após o sorteio dos grupos, era hora de entrar em competição e a nossa equipa derrotou as adversárias da sua série, primeiro frente à equipa representante do Algarve (EB Dr. António João Eusébio) e depois frente à equipa representante da região Norte (EB Guerra Junqueiro), pelo que passámos em primeiro lugar da série rumo às meias-finais. Nesta fase, já no dia seguinte, apesar do empenho máximo e esforço de toda a equipa, as nossas meninas não foram felizes contra a fortíssima equipa que representou Lisboa e Vale do Tejo (EB Miguel Torga), que apresentou imensa qualidade individual, pelo que a nossa equipa saiu derrotada, perdendo assim, o acesso à Final Nacional.

Restava lutar por uma medalha no jogo de apuramento do 3º e 4º lugar, novamente frente à representante Algarvia (EB Dr. João Eusébio), tendo vencido categoricamente e demonstrando toda a nossa força e qualidade em campo para alcançar o 3º lugar do pódio e a respetiva medalha de bronze.

Durante estes dias em Loulé, as nossas meninas tiveram ainda a oportunidade de assistir a um Sarau/ Demonstração de Ginástica e de uma festa final com DJ no Pavilhão Municipal de Loulé, bem como de uma ida à praia de Quarteira.

De salientar que, em todos os momentos, seja em competição ou fora dela, as nossas meninas foram irrepreensíveis, tendo manifestado sempre atitudes e comportamentos ajustados, cumprindo sempre todas as regras e os horários pré-estabelecidos.

Por fim, ficam as lembranças para o resto da vida destas valorosas alunas do nosso Agrupamento de Escolas, bem como do árbitro que tão bem as acompanhou (Eduardo Antunes – 9ºB). Foram elas: Mariana Maurício (9ºB), Laura Barata (7ºB), Lila Dias (9ºA), Joana Correia (8ºA), Clara Alves (9ºA), Beatriz Duarte (9ºB), Maria Rita Caetano (9ºB), Matilde Oliveira (9ºB), Maria João Farinha (9ºA), Verónica Morgado (9ºB) e Ana Dias (9ºB). Sem esquecer os Professores de Educação Física Natanael Costa e Marcos Lopes, por terem preparado e acompanhado a comitiva, respetivamente. Parabéns a todos pela forma exemplar como dignificaram o nosso Agrupamento num evento de relevo nacional, numa competição que contou com as melhores do país ao nível escolar. Parabéns pelo espírito de equipa, pelo esforço e dedicação, pela união, fair-play e respeito pelo próximo e pela competição. Parabéns por serem como são, pois são incríveis!

Easter Hat Parade

COR, DIVERSÃO e ALEGRIA foram algumas das palavras usadas para descrever a última 5.ª feira do 2º período, dia 7 de abril!

Durante este período, os alunos do 2.º e do 3.º ciclo foram desafiados a participar na atividade "Easter hat parade". Esta atividade consistiu na elaboração de um chapéu alusivo à Páscoa e à época primaveril, dando continuidade a uma tradição anglo-saxónica baseada no uso de chapéus extravagantes que celebravam o fim da Quaresma e o início da Primavera. Estes chapéus foram colocados em exposição e os alunos que assim o entenderam puderam participar no desfile apresentado à restante comunidade escolar.

O júri não teve a tarefa facilitada, pois a criatividade foi uma constante e, apesar de nervosos, os nossos modelos desfilaram com entusiasmo e empenho.

Através desta atividade, o Grupo de Inglês pretendeu proporcionar aos alunos o contacto com tradições culturais diferentes das suas e estimular a sua criatividade de uma forma divertida, apelando a diversas competências, numa perspetiva de Cidadania Global, pelo que a atividade foi integrada no "Dia da Cidadania: Aqui, agora e sempre". Impõe-se um agradecimento especial aos membros do júri, aos apresentadores convidados, Cristiano Antunes e Filipa Cardoso, alunos do 3º ano do Curso Profissional de Animação Sociocultural, e ao professor Pedro Antunes que embelezou a nossa atividade através das criações que elaborou para os professores dinamizadores.

Parabéns a todos os participantes e, sobretudo, aos vencedores.

P.e Silvano Vasconcelos

Visita dos Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude

No passado dia 25 de fevereiro de 2022, visitaram o nosso Agrupamento de Escolas, os símbolos da Jornadas Mundiais da Juventude, que se encontram em peregrinação pelo país inteiro e que, por esta data, se encontravam no concelho de Proença-a-Nova, em visita às paróquias, escolas e demais associações e instituições, nele existentes.

Era por volta das 15 horas quando entraram na nossa escola e se deslocaram para o campo de jogos e para lá se concentraram grande número de alunos, professores e auxiliares de educação. Por entre músicas e um clima de alegria e de festa, o pároco de Proença orientou esta visita e deu a explicação para a mesma, fazendo-nos sentir parte da grande multidão de jovens que no próximo ano estará reunida em Lisboa, na presença do Papa Francisco. Alguns de nós participaram ativamente quer na leitura de textos, quer ajudando na deslocação dos símbolos ao longo do recinto escolar até ao momento da despedida.

Foi um momento histórico em que muitos dos nossos alunos e comunidade escolar, tiveram a oportunidade de ver de perto a Cruz de Cristo e o ícone da Virgem Maria “Salus Populi Romani”, oferecidos pelo Papa São João Paulo II, no ano de 1984 e 2000, respetivamente, aos jovens do mundo inteiro.

De referir que este encontro mundial decorrerá em Portugal, na cidade de Lisboa, entre os dias 1 e 6 de agosto de 2023.

Cursos Profissionais...

Fotos gentilmente cedidas por ***Diogo Marto***

SARAU CULTURAL

Aconteceu em Proença-a-Nova

Inserido no âmbito da Prova de Aptidão Profissional das alunas Marisa Maurício e Filipa Cardoso, do Curso Profissional de Animador Sociocultural do Agrupamento, decorreu no passado sábado, dia 26 de março, o Sarau Cultural intitulado "O Ensino Profissional e a Animação Sociocultural".

Organizado por duas alunas de um curso profissional, a música e a dança foram o mote para o espetáculo de cariz cultural, que a fantástica moldura humana presente pode assistir, justificando assim a temática do Sarau.

A dança esteve entregue ao grupo de 3 alunas do Curso Profissional de Animador Sociocultural: as anfitriãs Marisa e Filipa, acompanhadas por Ana Sofia Carpinteiro; a parte musical foi variada e bastante rica: esteve a cargo do grupo constituído pelos músicos Pedro Bargão e Paulo Felício, que acompanhados pela Prof. Olga Santos, interpretaram alguns êxitos da música portuguesa.

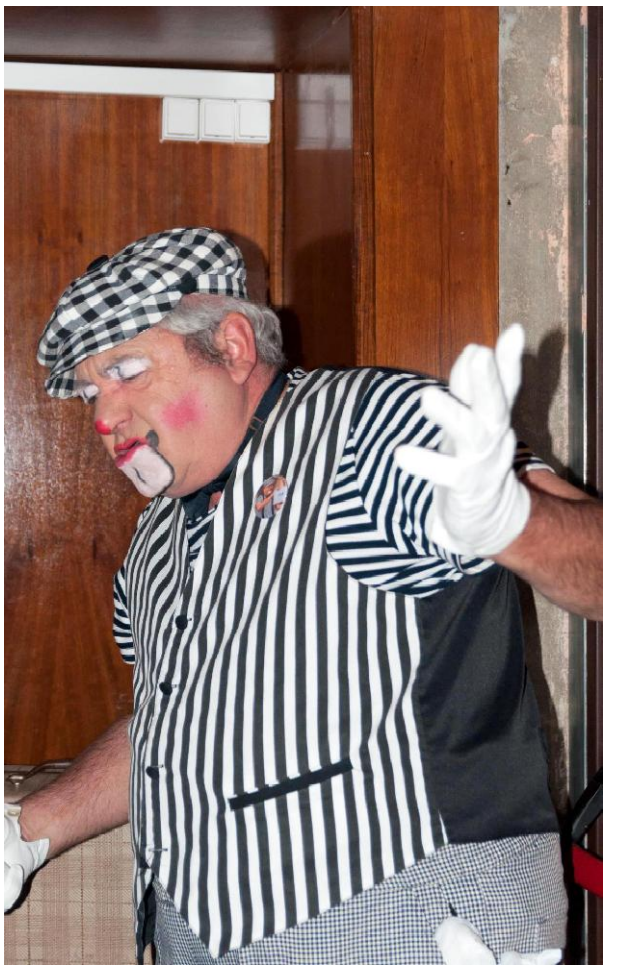
Seguiram - se 2 talentos na área da música, ambos alunos do Agrupamento: Justin Ortiz, interpretando uma música do grupo Nirvana, e Ana Marques que trouxe ao palco o tema Desfado, de Ana Moura.

O enriquecimento cultural ficou completo com a atuação do Grupo de Cavaquinhos da freguesia de Estreito - Vilar Barroco, que trouxe alguns êxitos da música tradicional portuguesa, cabendo o encerramento ao músico Bruno Costa, elemento do grupo CORDIS, ao som do fantástico instrumento musical que é a guitarra portuguesa.

Um agradecimento especial a toda a equipa que ajudou a fazer acontecer o evento, desde a Câmara Municipal de Proença a Nova, todos os músicos presentes, assim como os alunos do 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar, que não só organizaram o cofee break, como também estiveram na receção aos convidados.

Cursos Profissionais...

Fotos gentilmente cedidas por ***Helena Garcia***



No âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna finalista do Curso Profissional de Animador Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, Ana Marques, decorreu no passado dia 5 de março, o FESTIVART – Festival de Artes e teatro, no Auditório Municipal de Proença a Nova. A música, o teatro e a animação foram o mote deste espetáculo que teve a duração de cerca de 2 horas.

A música, ficou a cargo da aluna responsável pela iniciativa, que deu voz ao tema dos Xutos e Pontapés *"o Homem do lema"*, dando início ao espetáculo, sendo que na fase intercalar, houve ainda a atuação conjunto dos elementos do clube de música, e de alguns alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, acompanhadas pelo Prof. Mário Cardoso.

O teatro ficou a cargo da Companhia de Teatro dos Montes da Senhora, que dinamizou um conjunto de variadas e diferentes peças teatrais, destacando se a presença de inúmeros jovens que ainda promovem o teatro e a cultura, que tão esquecida passa na sociedade em geral.

A animação ficou a cargo de Mário Faísca, que ao seu jeito característico puxou por muitos sorrisos e gargalhadas pela moldura humana que esteve presente no auditório.

O espetáculo fechou com o agradecimento a todos os envolvidos na preparação do evento: aos elementos presentes do Curso Profissional de Animador Sociocultural, aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante – Bar que serviram o cofee break e receberam os convidados, à moldura humana que enriqueceu o auditório, à CTMS - Companhia de Teatro dos Montes da Senhora, ao Mário Faísca, ao Prof. Mário Cardoso, aos elementos responsáveis do auditório que estiveram na ajuda ao desenvolvimento da atividade, e à Câmara Municipal de Proença a Nova, na pessoa do Prof. João Manso, um muito obrigado por contribuir para fazer acontecer cultura e formação.

Cursos Profissionais...

WEBINAR A Essência do Futebol de Rua

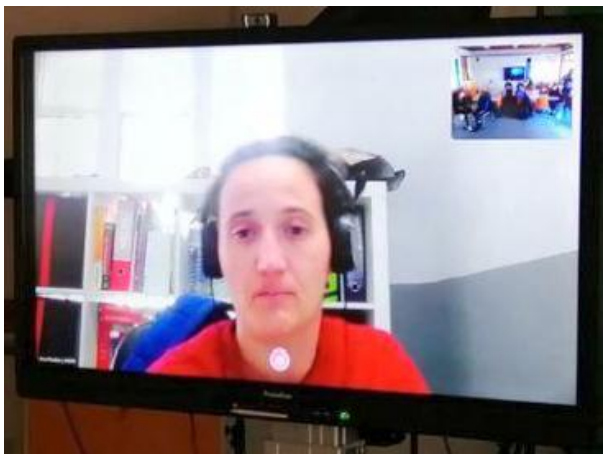
Decorreu no passado dia 18 de março, na sala do futuro do Agrupamento de Escolas de Proença a Nova, o Webinar *"A Essência do Futebol de Rua"*, iniciativa organizada no âmbito da Prova de Aptidão Profissional do aluno Rodrigo Cardoso, do Curso Profissional de Animador Sociocultural.

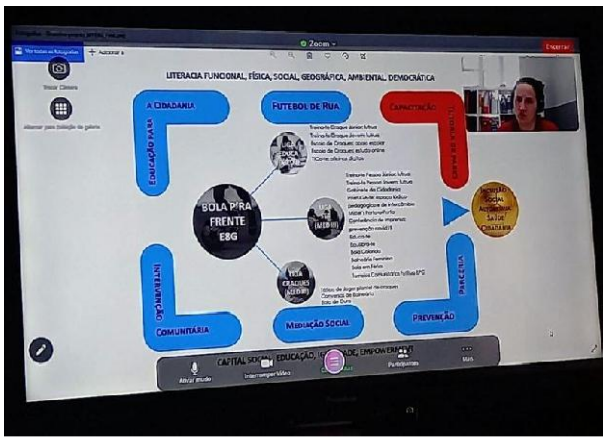
Dinamizado por Ana Paulos, da Associação Nacional de Futebol de Rua, a mesma iniciou por um enquadramento do trabalho desta associação ao longo do tempo, junto de públicos exclusivos, onde a inclusão e a ajuda são o mote de trabalho desta associação.

De seguida, apresentou os projetos desenvolvidos em contexto familiar e em contexto escolar, de onde se destaca o Projeto Bola pra Frente, um projeto que consiste no desenvolvimento de atividades sociodesportivas e pedagógicas fundadas em modelos de educação não formal, numa resposta colaborativa, de porta aberta à comunidade, na comunidade da freguesia de Carnide, Lisboa.

Formada em Animação Sociocultural, Ana Paulos conclui a sessão salientando as principais dificuldades da associação, mas ressalvando as principais valências desta área, deixando um incentivo aos alunos "encontrei na animação a minha felicidade de trabalho", frisando o gosto pela componente da ajuda, do respeito e da inclusão.

Rodrigo Cardoso encerrou a sessão, agradecendo a disponibilidade de Associação Nacional de Futebol de Rua em apresentar os seus projetos aos presentes, e pela demonstração de que o desporto pode se interligar com a animação sociocultural.





Turma do 8ºA

STOP BULLYING

Educar para o Direito

No dia 15 de março de 2022, por volta das 14h00, decorreu no Auditório Municipal de Proença-a-Nova uma palestra sobre a violência verbal e física, realizada pelos alunos do 8.ºA e pela Doutora Paula Varandas.

Esta palestra foi apresentada pelos alunos do 8.ºA e pela Doutora Paula Varandas, advogada e criadora do projeto "Educar para o Direito", aos alunos do 7.º, 8.º e Curso Profissional Técnico de Restaurante/Bar e outros membros da Comunidade Escolar. Foram apresentados vários trabalhos, projetos e atividades desenvolvidas pelos alunos da turma do 8.º A para abordar o tema e também foi apresentado o projeto "Educar para o Direito" da Doutora Paula Varandas.

Os alunos do 8.ºA desenvolveram o projeto "Stop Bullying" durante o 1.º período e parte do 2.º período, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, mas também no âmbito de outras disciplinas. Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento foram desenvolvidas as perguntas e elaborados os inquéritos; também foi durante as aulas dessa disciplina que foram aplicados os inquéritos às turmas do 5.º e 6.º anos. Nas aulas de Matemática foram tratados os resultados dos inquéritos que, mais tarde, foram transformados em gráficos com a ajuda da professora de TIC. Nas aulas de Ciências Naturais, os alunos do 8.º A planificaram a palestra e preparam os materiais a utilizar durante a mesma, com a ajuda da professora de português, na redação e correção de textos.

Esta palestra teve como objetivo esclarecer e sensibilizar a comunidade escolar para a gravidade do tema da violência verbal e física, também conhecido como "Bullying" e de como este problema tem vindo a aumentar.

This year I am thankful for having food on the table and for having so many friends

Tomás 10th B

This year I am thankful for the good and right choices I've made, for being more patient with myself, for having family and friends who support me unconditionally every day

ANA RITA 10ºB

This year I am thankful for having a house, food and a place to sleep because I know that there are so many people that don't have it. I am thankful for having friends and a family that love me. I can also be thankful for living in a good country and in a great place.

Luísa 10th B

This year I'm thankful for my friends and my family, who are always with me and for being alive.

Joana 10 B

This year I am thankful for the new people I've met and for having them in my life and for being healthy .

Matilde 10th B

This year I am thankful for my family, for my friends and all the good moments we have together.

Carolina 10th B

I am thankful for my friends, who helped and supported me when I was at my worst, for my family and for my books, drawings and music, which listen to me and to my complaints when no one else does.

Maria Ana Pereira 10th B

This year I am thankful for my family, friends and the good people that came into my life I'm grateful for my health and my achievements

Mariana 10th B

IGUALDADE DE GÉNERO

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos do 8.ºB exploraram o tema da igualdade de género. Para melhor aprofundarem a temática e conhecerem a realidade atual de algumas mulheres que vivem e/ou trabalham em Proença-a-Nova ou no concelho, a turma foi dividida em grupos e realizaram entrevistas a cinco mulheres, de diferentes idades e com percursos diversos, para saberem qual a sua opinião e qual a sua vivência da igualdade de género ao longo das suas vidas e no seu dia a dia.

Todos sabem ou devem saber que a igualdade de género é considerada a base para a construção de uma sociedade livre de preconceitos e discriminações. Tanto os homens como as mulheres devem ser livres para fazer as suas escolhas e desenvolver as suas capacidades pessoais e profissionais sem interferências ou limitações. Todas as responsabilidades, direitos e oportunidades devem ser igualmente concedidas para todos os géneros, sem haver qualquer tipo de restrição baseada no facto de determinada pessoa ter nascido com o sexo masculino ou feminino.

O papel da Educação foi fundamental para os primeiros passos no longo caminho a percorrer para a igualdade de género. Em Portugal, apenas em 1790, no reinado de D. Maria I, foram criadas as primeiras escolas para o sexo feminino, onde aprendiam a ler e escrever. Em 1907 foi criado o Grupo Português de Estudos Feministas que reunia intelectuais, médicas, escritoras, jornalistas e professoras, com o intuito de difundir os ideais da emancipação feminina. Mais tarde, estas mulheres criaram o movimento português Liga Republicana das Mulheres Portuguesas de 1908 a 1919, que reivindicava o direito ao voto, à instrução, ao trabalho, à administração de bens, à lei do divórcio e aos direitos laborais e jurídicos, condenando o feminicídio, a violência doméstica, a prostituição, o proxenetismo e a mendicidade infantil. Contudo, somente em 1967 foi proclamada a igualdade entre homens e mulheres no trabalho, passando a mulher a não precisar da autorização do marido para exercer atividades públicas. Apesar de legislado, esta medida não se formalizou na prática, só depois do 25 de abril de 1974 se colocou em prática, contudo ainda hoje persistem diferenças salariais entre géneros.

MARIA DE JESUS, 54 anos

Uma das auxiliares educativas mais acarinhadas no seu local de trabalho é da opinião que houve uma evolução positiva, desde a sua juventude até à atualidade, na forma como as mulheres têm sido tratadas em relação aos homens. O seu marido, por exemplo, embora trabalhasse muito por fora, só estava em casa ao fim de semana, fazia muitas horas extra para conseguir fazer face às imensas despesas, mas quando estava em casa partilhava as tarefas. Maria de Jesus nunca sentiu qualquer receio por expor a sua opinião, como tal, sempre disse abertamente o que pensava e hoje continua assim. A relação com o marido foi construída com base na confiança. "Sempre vou sem problema tomar um café com um colega que encontre na rua, tal como acontece com o meu marido. São amigos que nós conhecemos desde a infância, é uma amizade como irmãos, fomos criados juntos." Sabe que os tempos felizmente mudaram, que no seu tempo isso não era muito habitual: "conheço muitos casos em que é o contrário, que ainda há o marido que manda, que é preciso separar o dinheiro para se entenderem, controla tudo. Hoje em dia, é difícil isso acontecer porque a mulher se emancipou. Antigamente a mulher não tinha emprego, não ganhava dinheiro. Com o tempo, começou a pôr à frente de tudo a carreira, ganhou estabilidade, tornou-se autónoma. Foi uma grande luta, mas conseguiu a Igualdade. Dantes, a mulher era a escrava tinha que ficar em casa, a sua missão era cuidar da casa e dos filhos e o marido era o chefe, era o capataz, era o que mandava em tudo e era o que tomava as decisões todas." Para Maria de Jesus a grande luta das mulheres deu, finalmente, frutos e hoje consegue estar em todas as áreas profissionais. A nível laboral nunca se sentiu discriminada por ser mulher, destaca que o mais importante é o respeito, seja por um homem ou por uma mulher, além disso, profissionalmente, deve desempenhar-se um bom trabalho, com rigor, sem intrigas ou adulações para obter favores. Apesar de hoje em dia isso já não acontecer, antigamente se a mulher fosse trabalhar para o campo a jorna dela era menor que a do homem. A nível pessoal também nunca se sentiu preterida em relação a um homem e recorda que o pai sempre lhe disse que as mulheres valiam mais. No que respeita à escola e ao seu papel na promoção da igualdade de género, considera que tem sido significativo: "Antigamente as raparigas não podiam ir à mesma escola dos rapazes e os pais queriam que os homens estudassem, já as mulheres não podiam seguir os estudos. As mulheres eram criadas para estarem em casa a cuidar da lida doméstica. Quando eu fui tirar a carta o meu pai disse "agora, vais tirar a carta para quê?" e eu respondi "vou tirar a carta porque preciso dela, eu preciso de ter autonomia para levar os meus filhos onde é preciso", se eu quero ir aqui ou ir ali não preciso de ir com o meu marido atrás de mim. "todos os caminhos vão dar a Roma", por isso, desde que o carro tenha gasóleo vamos ter ao destino". A senhora dona Maria de Jesus acredita que a legislação tem feito muito para a promover a igualdade de género e daqui a 15 anos deseja que a emancipação da mulher seja efetiva, mas pede prudência quando o assunto é a mulher e a família. É essencial a igualdade de género, mas que a mulher não se esqueça da importância de ter filhos e criar uma família, pois, na sua opinião, é o que realmente interessa neste mundo.

SOFIA RODRIGUEZ, 28 anos

Reside no Porto e tem ascendência venezuelana. A jovem professora de Educação Física no nosso Agrupamento é consciente da evolução significativa que se tem verificado na Igualdade de Género, considerando, porém, que ainda existem muitos homens que tratam as mulheres de forma incorreta. Felizmente, na sua vida nunca foi alvo de discriminação social, profissional ou pessoal por ser mulher, mas tem conhecimento de outras pessoas que viveram essas experiências traumatizantes. Na sua vida pessoal, não contempla uma relação em que na vida em comum com o seu companheiro não exista partilha de tarefas domésticas ou de outros planos familiares. Recorda uma situação ainda recente, que demonstra que a Igualdade de Género ainda não está totalmente erradicada da nossa sociedade. Anunciava-se na capa de um jornal/revista os novos ministros e referiam-se a uma nova ministra como "mulher ministra..." não atribuindo o nome à mesma. Futuramente, ambiciona que este assunto se torne num não assunto, e que a igualdade de género esteja completamente enraizada na nossa sociedade, contando com as redes sociais e outros meios de comunicação para manterem a informação sobre o tema, contribuindo para que outros países também resolvam os seus problemas nesse capítulo.

ÉRICA CARDOSO, 21 anos

Estudante universitária de gestão no Instituto Politécnico de Leiria (IPL) nasceu em 2001, no início do século XXI. Questionada sobre se a igualdade de género é uma realidade ou uma utopia, não hesitou em responder: "atualmente a igualdade de género ainda é uma utopia. Apesar do progresso a que temos assistido relativamente aos direitos das mulheres ao longo das últimas décadas, como a abolição de leis discriminatórias e o aumento do número de raparigas que frequentam escolas, há ainda um longo caminho a percorrer até a igualdade de género se tornar uma realidade. Embora a legislação portuguesa não seja muito diferente da que vigora nos países onde a desigualdade é menos presente, em Portugal, esta desigualdade ainda se encontra bem presente. Apesar de o tema começar a ter alguma visibilidade, ainda existe falta de fiscalização, sendo que também é necessário alterar o papel que a cultura portuguesa atribui às mulheres." Reconhece que até ao momento nunca sentiu discriminação por ser mulher, mas classifica a sua experiência como diminuta, uma vez que o seu mundo até agora foi o académico, não tendo ainda experienciado o mercado de trabalho, que é onde se denotam as maiores desigualdades e discriminações de género em Portugal. Ressalta o papel importante das escolas/educação para a promoção de igualdade dos direitos das mulheres e dos homens, bem como a igualdade de género em vários planos (político, económico, social e cultural), contribuindo para a eliminação de estereótipos, e, consequentemente, para a igualdade género. Apesar de nunca ter vivido nenhum episódio em que tenha verificado o total desrespeito pelo seu género, sabe que infelizmente sucedem. Fundamenta a sua afirmação com base na estatística "dados de 2018, indicam que o salário médio das mulheres em Portugal é inferior ao dos homens, representando uma perda de 61 dias de trabalho para as mulheres. Esta diferença não é coerente com os indicadores que apontam para um maior nível de instrução das mulheres, relativamente aos homens, em Portugal: em cada 100 pessoas com ensino superior, cerca de 60 são mulheres." Por isso, considera essencial que se concretizem medidas significativas a nível político para promover a igualdade de género, entre as quais: medidas que proíbam/condenem todas as formas de discriminação e violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos; medidas que reconheçam e valorizem o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais; medidas que garantam a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública; e a adoção e fortalecimento de políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de género e o empoderamento de todas as mulheres em todos os níveis". Quando questionada sobre a expetativa futura que tem sobre o tema, responde "Um mundo sustentável necessita de igualdade. 75 anos já passaram desde que a Declaração Universal dos Direitos Humanos colocou no papel que todos os seres humanos são iguais. Mas passados estes 75 anos, observamos que a igualdade de género continua a ser uma luta constante da humanidade. Daqui a 15 anos o tema continuará a ser uma luta para a humanidade, mas uma luta que estará mais perto do sucesso."

MARIA DO CÉU CRISTÓVÃO, 78 anos

Veio ao mundo em 1943 e as suas habilitações literárias cumprem os 4 anos de escolaridade obrigatórios do seu tempo. Dona de uma sabedoria de experiência feita, considera que a igualdade de género ainda é uma utopia, pois as mulheres são bastante discriminadas, apesar de serem mais inteligentes do que os homens. Assegura-nos que já sofreu na pele essa discriminação, principalmente, no que toca aos seus estudos e recorda com mágoa "como sou mulher a sociedade nunca considerou que a minha educação fosse essencial e assim fui obrigada a parar de estudar." Acredita que hoje em dia a educação e a escola têm contribuído em parte para a igualdade de género, porque, na sua opinião, "possibilita que ambos tenham as mesmas oportunidades de vencer na vida, isto é, antes apenas se valorizavam os estudos dos homens e, por isso, muitas vezes, estes eram considerados mais inteligentes e assim a sua vida era de certa forma facilitada. Atualmente não existe uma diferença clara entre a quantidade de homens e mulheres formados. Esta mudança, no ponto de vista da educação, faz com que haja menos um parâmetro onde as mulheres são discriminadas e, claro, contribui para que este tema seja discutido, analisado e que se possam tomar medidas para reverter esta injustiça." Maria do Céu crê que é necessária uma mudança na mentalidade dos políticos para que este problema seja retratado como real e tão importante como outros mais. Nas suas palavras "É essencial colocar mais mulheres na política, pois estas têm um equilíbrio que os homens não têm". Reconhece, no entanto, que as coisas têm evoluído favoravelmente. Antigamente, os homens que fizessem algum serviço doméstico com a mulher eram logo criticados "ouvi muitas vezes, ao crescer, que o papel da mulher era em casa, que não passava disso". Na sua juventude, eram só as mulheres que realizavam as tarefas domésticas, "mas hoje em dia mudou um pouco, os meus filhos, por exemplo, já não sofreram com isto. Apesar de serem de género opostos, em minha casa as tarefas eram dívidas, não havia cá "tarefas de mulher" ou "tarefas de homem". Maria do Céu quer acreditar que daqui a 15 anos não haja desigualdade ou, pelo menos, gosta de ter essa esperança.

ANA RITA RUIVO, 41 anos

Mãe de dois filhos, a professora de Espanhol e adjunta da Direção do Agrupamento considera que, nos dias de hoje, a igualdade de género é uma realidade já alcançada em muitas frentes, mas infelizmente continua a ser uma utopia em vários pontos do planeta.

Contrariamente a muitas outras, nunca sentiu na pele discriminação por ser mulher, mas sabe de situações em que empregos foram negados a mulheres, apenas porque se encontravam grávidas na altura. Também, sabe que no trabalho agrícola, muitas vezes os homens recebem mais "à hora" que as mulheres. Para a promoção da Igualdade de Género, garante que a escola desempenha um papel fundamental e salienta que, a nível político, a lei da paridade já tem sido uma alavanca para o seu incentivo. A nível familiar, em casa, as tarefas são distribuídas entre si, o marido e os filhos. "Por exemplo, se a preparação das refeições é feita por mim, normalmente, a preparação da mesa, a lavagem da loiça é feita por eles". Deseja que futuramente este tema tenha avançado e que não se prejudique ninguém em função do género.

MARIA DO CARMO, 87 anos

Nascida em 1935 e residente na Chaveira é casada, tem dois filhos e 3 neto. Maria do Carmo considera que, tendo em conta o seu tempo de juventude, a igualdade de género é atualmente uma realidade para muitas mulheres, mas para outras ainda se tem de fazer muito, porque infelizmente há muitos homens que infernizam a vida das mulheres.

Visitas de Estudo...

Ana Marques, Filipa Cardoso, Miguel Mendes, Rodrigo Cardoso e Rodrigo Ribeiro - ASC/TIS

Visita à Lourinhã

No dia 16 de fevereiro, as turmas do 3.º ano do profissional (ASC/TIS), acompanhados pelas professoras de inglês e português, visitaram o museu da Lourinhã, fundado em 1984 pelo grupo de Etnologia e Arqueologia. O objetivo desta visita teve por base a articulação das aprendizagens das disciplinas de português e inglês e da área de cidadania e desenvolvimento, nomeadamente o mundo do trabalho.

Logo pela manhã, a turma saiu de Proença-a-Nova com entusiasmo para as novas descobertas. Depois de algumas horas de viagem, fizeram uma breve paragem na área de serviço de Santarém. Após a paragem, retornaram à viagem, percorrendo magníficas paisagens e locais como, por exemplo, os moinhos de vento da Pinhôa e o Dinokart, um kartódromo situado na Lourinhã. Pelas 11:40h a turma, em conjunto com as professoras, dirigiu-se ao museu, onde obtiveram uma melhor perceção das antigas profissões exercidas na região, nomeadamente, arreador, correeiro, botica, oleiro, segeiro, tanoeiro, entre outras, numa exposição permanente com a prestimosa colaboração dos habitantes da vila, que doaram alfaias, artefactos, ferramentas e roupas/fardas usadas por esses trabalhadores.

A guia, Carla Abreu, destacou como era feita a produção do trigo, que consistia na separação do cereal da palha, aproveitando-se esta para a alimentação do gado. Ao longo da visita, foi referindo várias curiosidades, das quais se destaca o facto de espaço do museu ter sido um antigo tribunal e ainda o emprego de um berlinde para encerrar as garrafas da bebida denominada "Pirolito", permitindo-se, desse modo, a preservação do gás. Para abrir a garrafa bastava empurrar o berlinde com um dedo, sucedendo com frequência que as crianças partissem o gargalo da garrafa para poder brincar com o objeto que ficava lá dentro.

Depois desta "maravilhosa" – no entender dos alunos – visita ao museu, estes tiveram a possibilidade de escolher o local do seu almoço, sendo os restaurantes eleitos a Avenida Café Cervejaria, o "Burguer King", "Hong Xiang", um restaurante de Sushi e a Pizzaria "Rialto".

Depois do almoço, os alunos tiveram oportunidade de conhecer o centro da vila, retornando às 14:45h a Proença-a-Nova. Durante a viagem o ambiente foi animado e melodioso, com música selecionada pelo colega Luís Martins. De acordo com as várias opiniões, o problema da visita residiu no facto de "saber a pouco", ansiando já pela próxima.

Visitas de Estudo...

Alexandra Cabral, 11ºB

Visita a Lisboa

No passado dia 1 de abril, os alunos do 11.º Ano realizaram uma visita de estudo a Lisboa, no âmbito das disciplinas de Inglês e Português, com duas atividades previstas: a visualização de uma peça de teatro, em inglês, e um passeio pedonal literário, relacionado com a obra de Eça de Queirós "Os Maias".

De manhã, por volta das 10:30H, os alunos assistiram à representação teatral "Frankenstein's pandemonium", o qual teve lugar no Auditório Santa Joana Princesa. O teatro foi inteiramente interpretado em inglês e contou com a interação e participação de diversos alunos, de variadas escolas, a assistir na plateia. Inclusive, um dos alunos do 11.º Ano da nossa escola teve a honra de participar no teatro, atuando e improvisando ao lado dos atores.

À tarde, depois do almoço, e por volta das 14:30H, os alunos realizaram um passeio pedonal, com vista à recriação dos espaços retratados na obra queirosiana Os Maias que teve o seu ponto de partida no Cais do Sodré e finalizou na Praça do Rossio.

Após um longo e ensolarado dia pela cidade lisboeta, os alunos "embarcaram", por volta das 17:45H, numa viagem de regresso a Proença, onde chegaram pelas 21H00, cansados mas com a "alma cheia"!

Visitas de Estudo...

Rodrigo Tomaz, 12ºB

Toujours, Paris!

Depois de dois anos de confinamento, em que as visitas de estudo estiveram suspensas devido à pandemia da Covid 19, a turma do 12.ºB teve a oportunidade de fazer uma visita para além dos limites da pátria, uma saída em grande: PARIS! A ansiada viagem realizou-se entre os dias 1 de 5 de abril, com dez alunos da turma e duas professoras, Elsa Neves e Sónia Ribeiro.

No primeiro dia, o grupo saiu do aeroporto Humberto Delgado e chegou após uma viagem sem desassossegos ao aeroporto de Paris-Orly por volta das 11horas. Após deixarem a bagagem no Aparthotel Adagio Chareton dirigiram-se até ao *Hôtel de Ville,* que abriga as instituições do governo municipal, e passearam pela área circundante à *Notre Dame*, que continua em obras devido ao incêndio de abril de 2019. Posteriormente, visitaram a igreja Saint-Étienne-du-Mont e o Panteão, este último apresenta uma arquitetura neoclássica, cuja cripta acolhe os restos mortais de heróis franceses, dos quais se destacam os da revolução francesa também importantes para a história e para a literatura mundiais.

O segundo dia começou com uma visita à Basílica de *Sacré-Coeur*, que está localizada no monte de Montmartre e detém uma visita incrível sobre Paris. Mais tarde, deslocaram-se de comboio até Versailles, onde almoçaram e desfrutaram do icónico palácio de Versailles e dos seus enormes jardins que foram a concretização do sonho do poder absolutista. Após o regresso a Paris, já de noite, usufruíram de um parque de diversões numa feira *"Foire de Trône*", que se prolonga de abril a junho, na Porte de Chareton, perto do aparthotel, onde estavam instalados.

O terceiro dia ficou marcado pela visita ao Museu do Louvre, tendo-se apreciado obras dos períodos clássico, romântico e renascentista, entre as quais a "pequena" Monalisa do grande Leonardo Da Vinci. Depois do Louvre, visitaram o Arco de Triunfo e almoçaram na avenida dos *Champs-Élysées*, reconhecida como uma das mais bonitas de Paris e onde se deslumbraram com as lojas de luxo praticamente inacessíveis para os bolsos destes jovens. Da parte da tarde, subiram ao topo da Torre-Eiffel, onde desfrutaram de uma vista esplendorosa sobre a cidade da Luz, tendo podido apreciar o pôr do sol e a iluminação noturna do monumento.

O penúltimo dia foi passado na Disneyland Paris, onde se divertiram" à grande e à francesa" nas atrações e animações presentes no parque. O dia terminou com um extasiante espetáculo de fogo de artifício que teve a duração de vinte minutos.

O último dia foi um dia livre, no qual os alunos se dividiram em três grupos e puderam visitar outros monumentos e espaços que desejavam. Entre eles, visitaram a igreja da Madeleine, um templo neoclássico, à frente do qual tiveram a oportunidade de assistir a uma aula viva de História, orientada pela professora Elsa. Passearam ainda pelo Moulin Rouge, visitaram o parque dos artistas em Montematre e o palácio dos Invalides. Por último, reuniram-se no Trocadéro com uma vista sublime para a torre Eiffel.

A visita terminou com uma viagem tranquila de regresso a Lisboa, tendo chegado a Proença-a-Nova por volta da 1 da manhã, com as bagagens mais carregadas de "souvenirs", mas principalmente de experiências memoráveis construídas "daquilo de que os sonhos são feitos".

Por último, resta referir a ajuda das Juntas de freguesia de Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, assim como o apoio da "Medida 1.12, Conhecer +, do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, CIMBB", para a concretização da visita.

Visitas de Estudo...

Visita ao Porto

No dia 26 de abril, os alunos do 7º Ano deslocaram-se ao Porto para uma visita de estudo, acompanhados pelas Professoras de Geografia e Português, bem como pelas respetivas Diretoras de Turma.

De manhã, assistiram no Teatro Sá da Bandeira, à representação da peça "Leandro, Rei da Helíria", no âmbito da disciplina de Português.

Almoçaram no Jardim do Passeio Alegre, junto à foz do Rio Douro e depois realizaram uma caminhada à beira-mar até ao Castelo do queijo, onde puderam desfrutar da paisagem e observar *in loco* os conteúdos abordados nas aulas de Geografia. Houve ainda tempo para uma paragem na praia!

Posteriormente, foram para o Planetário, onde assistiram a uma sessão imersiva intitulada "A geografia do sistema solar".

Os alunos expressaram o seu agrado pelas atividades realizadas, tendo estas contribuído para a consolidação dos seus conhecimentos nas várias áreas disciplinares da visita, além de fomentarem as relações interpessoais.

Esta atividade foi realizada no âmbito da medida 1.12 – Conhecer Mais do PIICIE 2.

Visitas de Estudo...

Cristóvão, Diogo Caetano, Gabriel, Jéssica Dias, João Carvalho e Rodrigo Serrano - 11ºA

ROTEIRO DE UMA VIAGEM

AÇORES SÃO MIGUEL

No passado dia 29 de abril, nós, os alunos do 11.º ano, realizámos uma visita de estudo aos Açores, durante quatro dias, acompanhados pelos professores Cilena Santos, Madalena Catarino e Bruno Costa. Queremos, desde já, agradecer aos mesmos, pois sem eles esta visita não teria sido possível.

A título informativo, os Açores são um arquipélago formado por nove ilhas. Foi descoberto e povoado por portugueses no princípio do século XV. Não se sabe ao certo a data precisa em que este foi descoberto, todavia, acredita-se que São Miguel e Santa Maria foram as primeiras ilhas reconhecidas pelo navegador luso Diogo de Silves, por volta de 1427. Há quem diga que este descobriu as ilhas açorianas por engano. Engano ou não, Diogo Silves descobriu o que nós temos hoje o prazer de chamar as nossas ilhas açorianas.

A nossa aventura teve início com a viagem de autocarro até ao **Aeroporto Humberto Delgado,** em **Lisboa**, onde um avião rumo ao **Aeroporto João Paulo II**, em **Ponta Delgada** na ilha de **São Miguel, nos Açores**, nos aguardava. Não é todos os dias que se viaja de avião e, como tal, para alguns de nós, esta viagem foi o *Batismo do ar*. Chegados ao destino, e após a recolha das malas, dirigimo-nos para a **Pousada da Juventude**, onde realizámos o check-in.

Demos início ao nosso périplo por terras açorianas, com o ***Passeio Literário***, programada pela professora de português Rosa Roque, com o intuito de recriar a vida do escritor açoriano, Antero de Quental. Saímos da Pousada e calcorreando as ruas micaelenses, seguimos em direção ao jardim Antero de Quental; passámos pela casa onde o poeta nasceu; prosseguimos para as Portas da Cidade e terminámos no Parque S. Francisco, junto a um banco com uma inscrição na parede, local escolhido pelo poeta que, num ato de desalento, e com um tiro de revólver, atentou contra à sua própria vida. Este passeio por ruas e ruelas permitiu um primeiro contacto com a cidade, pudemos assim apreciar a beleza natural da ilha cujo intenso azul marinho das águas do mar enchiam as nossas retinas. Para concluir o roteiro sobre a vida de Antero de Quental, seguimos até ao cimo da cidade, mais precisamente até ao cemitério de S. Francisco, onde pudemos observar o túmulo do poeta açoriano, mentor da Geração de 70, grupo de escritores importantes do séc. XIX em Portugal, do qual também de destaca o famoso romancista realista português, Eça de Queirós.

Depois do almoço, realizámos uma visita ao ***Algar do Carvão*** de interesse geológico, onde pudemos visualizar o percurso da escoada de lava do vulcão adormecido, de tipo efusivo, com exploração às grutas subterrâneas. À noite, após o jantar, foi-nos permitido entrar na dinâmica cultural da vida açoriana, assistindo a um concerto universitário junto às Portas da Cidade.

O 2.º dia teve início com a visita à **Fábrica de chá Gorreana,** fundada em 1853. Presentemente é a mais antiga e única, plantação de chá da Europa que se dedica ainda à produção artesanal de chá, com cerca de 40 colaboradores, desde a colheita das folhas mais saudáveis e produtivas até ao processo de empacotamento. Esta localiza-se numa encosta com vista sobre o Atlântico, coberta de plantas de chá. Durante o percurso até à fábrica, visitamos ainda o miradouro de ***S. Iria,*** o que permitiu visualizar paisagens de cortar a respiração, onde o azul do mar, do céu e o verde da vegetação se confundiam e turvavam a nossa vista.

Ainda no período da manhã, dirigimo-nos para as ***Furnas***, onde pudemos observar o Vulcão a "respirar", através das fumarolas, pequenos orifícios no solo, de onde saía vapor

misturado com enxofre, pairando assim no ar um cheiro peculiar. Posteriormente ao almoço, na localidade das Furnas, dirigimo-nos para o *Centro de Monitorização e Investigação* da ***Lagoa*** para conhecermos melhor um pouco da sua história.

Para encerrar o dia de exploração, fomos ao ***Parque Terra Nostra*** para contactar com a imensa biodiversidade do local e para banhos termais na piscina de água temperada e férrea. Foi relaxante, com cambalhotas e brincadeiras à mistura. No caminho de regresso à Pousada, o nosso condutor levou-nos a conhecer a praia com vista para o ilhéu de ***Vila Franca do Campo***.

Após jantar, e para descontrair um pouco, fomos passear com os professores até à ***Marina de Ponta Delgada.***

No 3.º dia, após a tomada do pequeno-almoço na pousada, dirigimo-nos para a ***Lagoa do Fogo****, onde* pudemos contactar com a beleza natural e deslumbrante das paisagens envolventes, das cores vivas e luxuriantes da vegetação, enfim um cenário idílico, sem dúvida, na Terra, preservado ainda pelo Homem. No período da manhã ainda, visitámos a ***Caldeira Velha*** onde existe uma imensa variedade de flora endémica e banhos termais.

Já almoçados, seguimos para as ***Sete Cidades***, passando pela ***Lagoa do Canário,*** com destino ao miradouro da ***Vista do Rei***. No miradouro da *Vista o Rei* conseguimos observar a beleza de toda a paisagem sobre "a Lagoa Verde e a Lagoa Azul", sobre as quais, aliás, existe uma bela e misteriosa lenda. Além da Lagoa, pudemos observar também a pequena vila pitoresca localizada na margem oriental da ***Lagoa das Sete Cidades****.* Ainda na *Vista do Rei* observamos o ***Hotel Monte Palace*** que aguarda por uma requalificação para fins turísticos, e foi a partir daquele local que iniciámos um percurso pedestre, com cerca de sete quilómetros. O percurso foi realizado sempre em redor da Lagoa e foi relativamente acessível e de baixa dificuldade. Por fim, fomos jantar e descansar: o nosso último dia tinha chegado.

Tal como todas as aventuras, esta também teve um fim, e no último dia, aproveitamos bem a manhã livre para descontrair, desfrutar dos últimos momentos em território açoriano e comprar as últimas lembranças para oferecer aos nossos familiares.

A viagem de regresso de avião foi relativamente calma, bem como a viagem de autocarro até Proença, sempre com boa disposição, e sem grandes incidentes.

Para finalizar, do que mais gostamos foi, sem dúvida, das lindas paisagens, dos sítios que visitamos, do clima ameno, das comidas e das bebidas típicas, do concerto do artista *Julinho*, das experiências vividas em conjunto e das gargalhadas e, por fim, dos momentos de aprendizagem e de convivência entre amigos e professores, que nos ajudaram a crescer como pessoas.

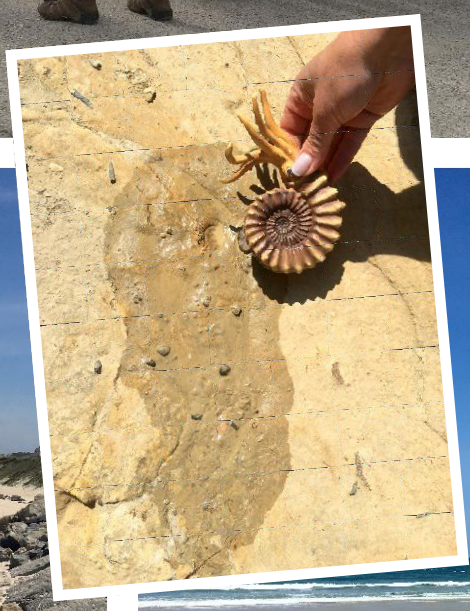
Visitas de Estudo...

Prof.ª Odete Patrício

Visita a Peniche

No dia 11 de maio, os alunos do 10º ano, turmas A e B, foram a Peniche em visita de estudo, no âmbito das disciplinas de Biologia/ Geologia, Educação Física e Geografia, acompanhados dos respetivos professores, Maria do Rosário Cristóvão, Marcos Lopes e Odete Patrício.

Na parte da manhã, realizaram uma visita guiada pelo Geólogo Francisco Félix, Professor da Escola Secundária de Peniche/ Câmara Municipal de Peniche, que explicou alguns aspetos da geologia e geomorfologia de alguns locais icónicos do Tômbolo de Peniche.



Depois do almoço, os alunos foram à praia, mas não para descansar! Na praia da Gamboa, usufruíram de uma aula de surf, primeiro a teoria, no areal e depois a prática, já no Mar. O tempo estava fabuloso e os alunos ainda desfrutaram de um bom banho de Mar no final da tarde.

Os alunos gostaram muito das atividades realizadas, tendo estas contribuído para a consolidação dos seus conhecimentos nas várias áreas disciplinares da visita, além de fomentarem as relações interpessoais.

Esta atividade foi realizada no âmbito da medida 1.12 – Conhecer Mais do PIICIE 2.

Visitas de Estudo...

Visita a Belmonte

Teresa Ferreira, 8ºA
Imagens: Rafael Ribeiro e José Cardoso

No dia 13 de maio, os alunos das turmas A e B, do 8º ano, deslocaram-se até à vila de Belmonte, situada na Beira Baixa, com o propósito de visitar o Museu do Azeite, o Museu dos Descobrimentos, a Sinagoga Bet Eliahu e realizarem um passeio pedestre desde o parque urbano daquela localidade até à Pousada Convento de Belmonte.

Depois da chegada a Belmonte, começou oficialmente a visita guiada pela vila, que teve início no Museu do Azeite. Os alunos contactaram com todos os procedimentos necessários para transformar as azeitonas em azeite, no museu tiveram uma guia, que explicou cada procedimento detalhadamente e acabou a visita a explicar algumas curiosidades: "Este museu, antes de ser inaugurado como museu, era o lagar da vila, apenas se transformou em museu em 1986. (...) a água impura que saía da tarefa e da centrifugação passava por tubos que iam dar a tanques…". Com a visualização do material, foi mais fácil para os alunos perceberem a explicação de cada procedimento, como a moagem, a prensa, a tarefa, etc… No final da visita guiada ao museu, os alunos tiveram o privilégio de provar um pouco do azeite.

No âmbito da disciplina de História, os alunos visitaram o Museu dos Descobrimentos ou Centro de Interpretação "À Descoberta do Novo Mundo (DNM)". Este espaço permitiu divulgar um dos maiores feitos de sempre da História das Descobertas Portuguesas – a descoberta do Brasil. Não nos podemos esquecer que Pedro Álvares Cabral fez parte das expedições marítimas para o Brasil e era originário de Belmonte. Este espaço permitiu assim dar a conhecer, a estudar e a divulgar os feitos de Pedro Álvares Cabral e a explorar a História da maior nação de expressão portuguesa, que ao longo de cinco séculos se deu a conhecer ao mundo. Desta forma os alunos fizeram uma viagem sensorial no tempo através de experiências interativas existentes no museu.

Seguidamente contactaram com um espaço religioso representativo do judaísmo, a Sinagoga Bet Eliahu, onde João Diogo, membro da comunidade judaica existente naquela localidade, fez visitar o interior da Sinagoga e divulgou algumas informações interessantes aos alunos sobre a prática daquela religião por parte dos judeus de Belmonte. Ele referiu que havia espaços específicos dentro da Sinagoga, consoante o género dos fiéis: "Os homens assistem às cerimónias religiosas no piso inferior do edifício e as mulheres no piso superior.". Ele explicou ainda um pouco da história dos judeus em Belmonte: "Com a expulsão dos judeus decretada por D. Manuel, muitos fiéis abandonaram a vila, e os que ficaram, professavam a religião em segredo." (cripto judaísmo). No final da visita falou sobre a comunidade judaica atual e algumas características da Sinagoga: "Atualmente a comunidade judaica de Belmonte tem um cemitério próprio. (…) Esta Sinagoga foi inaugurada a 4 de dezembro de 1996, e encontra-se orientada para Jerusalém e o seu nome é em homenagem ao judeu benemérito que ordenou a sua construção.". Durante a visita foram revelados aos alunos os significados dos símbolos da religião e algumas crenças e regras da mesma, como por exemplo, a alimentação: "os judeus só podem comer carne de animais que sejam mortos pelo rabino ou por uma pessoa qualificada para a atividade "pois só podemos comer a carne de um animal que seja morto ao primeiro golpe". Ao longo da explicação João Diogo foi falando sobre os rituais da religião: "Os meninos fazem a circuncisão aos 8 dias de vida e aos 13 anos realizam o Bar Mitzvah que representa a iniciação na vida adulta, para as meninas este ritual é iniciado aos 12 anos e designa-se Bat Mitzvah". Ele frisou a importância do rabino na religião judaica, pois é ele que é responsável pelo ensino e pela aplicação dos ensinamentos do Judaísmo.

No âmbito das disciplinas de Geografia e Ciências Naturais, os alunos realizaram um passeio pedestre, desde o parque do município até à Pousada Convento de Belmonte, onde puderam descansar e beber água fresca pois aquele dia estava quentíssimo. O percurso teve de ser encurtado devido ao calor excessivo, mas, mesmo assim, os alunos desfrutaram das paisagens belíssimas que se avistavam do cimo da serra.

"De uma forma geral, os alunos manifestaram uma grande satisfação relativamente às atividades experienciadas, tendo contribuído para a consolidação dos seus conhecimentos e competências nas várias áreas disciplinares exploradas durante a visita."

Esta atividade foi realizada no âmbito da medida 1.12 – Conhecer Mais – do PIICIE 2.0.

Visitas de Estudo...

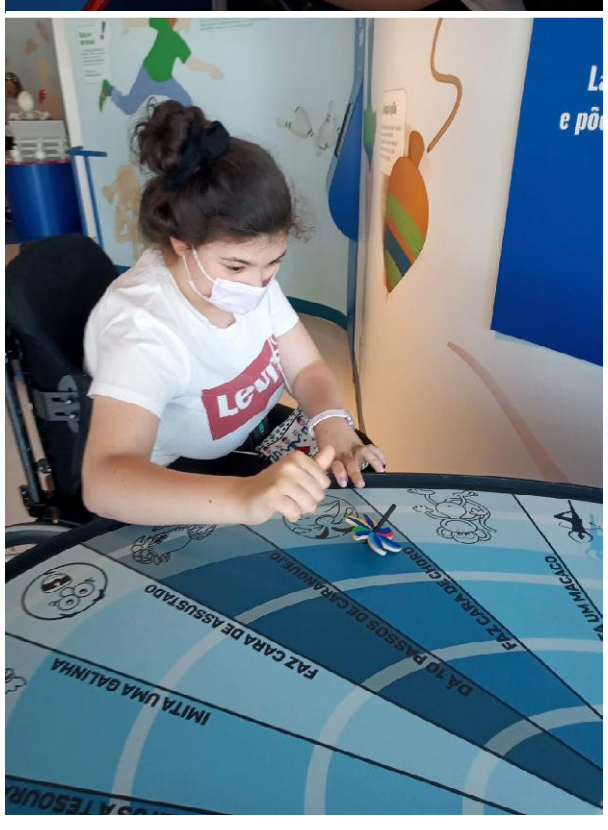
Prof. Pedro Oliveira

Coimbra tem sempre tanto encanto!

No passado dia 19 de maio, acompanhados pelos professores Pedro Oliveira e Rosa Oliveira e pela Técnica Auxiliar Cristina, a turma do 9.º A partiu, logo de manhã, à descoberta de Coimbra e percebeu que, apesar de estar tão perto, esta cidade tinha muita coisa a explorar. Depois de uma manhã na zona universitária, acompanhados pelo contador de histórias António Franco, houve tempo para um gelado e para um maravilhoso pastel de nata.

Os nossos alunos vibraram com o rugido dos motores dos carros do Rally de Portugal e, depois do almoço, tiveram a oportunidade de conhecer melhor o corpo humano e os seus mistérios, na exposição interativa do "Exploratório". Antes de rumarem de volta a Proença, tiveram ainda tempo para uma viagem ao passado e à história trágica dos amores de Pedro e Inês, ao visitarem a Quinta das Lágrimas.

Este foi um dia recheado de amizade, solidariedade, diversão e boas experiências!



Visitas de Estudo...

Madrid

Barrio de Loranca: ¡Te queremos!

La Profe, Ana Rita Ruivo

Nos dias 19 e 20 de maio, os alunos do 9.ºB viajaram até ao país vizinho, à capital espanhola, Madrid!

No primeiro dia, começaram a visita pelo Museu Rainha Sofia, onde puderam contemplar, entre outros quadros magníficos, o "Guernica" de Pablo Picasso. No 1.º período, os alunos desta turma, tinham recriado esta obra que agora está exposta no Bloco C, da Escola Pedro da Fonseca, no âmbito de um projeto DAC - *"Un paseo por el arte",* com a orientação do professor Pedro Antunes, de educação visual. Agora, tiveram a oportunidade de ver ao vivo a obra recriada, bem como outras obras de arte de artistas incontornáveis, como Dalí e Miró, entre muitos outros. Visitaram também o centro histórico de Madrid, a zona circundante do Palácio Real e Catedral de Almudena, onde se casaram os atuais Reis de Espanha. Aqui puderam contemplar a grandeza dos edifícios em Madrid! No final do dia, foi tempo de visitar o moderníssimo Estádio Wanda Metropolitano. Incrível a perceção da influência dos portugueses no na história deste clube de Madrid, como é o caso do veterano Paulo Futre e do jovem João Félix.

No dia seguinte, concretizou-se o encontro há muito esperado. No IES Barrio de Loranca, nos arredores de Madrid, esperavam-nos ansiosos duas turmas de 3.ºESO (equivalente ao 9.ºano), com as quais já tinham contactado online, nas aulas de espanhol. Esta visita, que teve a troca de experiências no âmbito do eco-escolas, como pano de fundo, decorreu para além das expectativas! Começou, dentro da escola, com apresentações várias dos alunos de ambos os países, falando os alunos de Proença-a-Nova, tanto das atividades desenvolvidas no âmbito do eco-escolas, como é o caso de um trabalho desenvolvido do âmbito da Dieta Mediterrânea, partilhada por ambos os países, como apresentando com muito orgulho a sua vila, bem no centro do país. Os alunos de Loranca, eco delegados do Eco-Escolas, apresentaram o seu projeto inovador de bolsas para sandes, em tecido, para evitar que se usem sacos de plástico. Guiaram-nos numa caminhada ambiental num parque agrário, sustentável, que foi construído em terrenos baldios, no limite urbano de Loranca. Uma horta comunitária experimental, dinamizada pela Câmara Municipal e habitantes da localidade.

Ao final da manhã, no Parque do Lago de Loranca, os alunos puderam participar em atividades de imersão linguística, sempre com o meio ambiente e envolvente como tema.

Alunos espanhóis e portugueses comunicaram como se há muito de conhecessem, desbravando barreiras linguísticas e culturais, provando que apesar das diferenças entre culturas e território, se conseguem encontrar muitas semelhanças, que mais do que nos afastar, nos aproximam.

Não nos largaram e connosco ficaram até â hora de regresso a Portugal, ao final da tarde.

Para todos os estudantes, a experiência revelou-se riquíssima! Para nós professores, portugueses e espanhóis, foram momentos de partilha inovadores, com vontade de repetir e tornar este projeto ainda mais rico, com mais tempo!

É a terceira vez que o Plano Inovador e Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, agora na sua versão 2.0, na medida Conhecer +, da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, permite que os seus alunos contactem com instituições de ensino estrangeiras, neste caso, espanholas, para alargar horizontes, conhecer novas realidades escolares e acima de tudo motivar-se para a aprendizagem. Muito obrigada pela parceria! Os frutos recolhidos são evidentes! Não só os nossos alunos vêm mais ricos, como deixamos um pouco de Proença-a-Nova em Loranca!

À minha colega espanhola, Laura Vila, que nunca hesita em partilhar estas aventuras e aos professores do IES Barrio de Loranca que nos receberam tão bem! Gracias!

À coordenadora do Eco Escolas, Madalena Catarino, que partilhou connosco cada momento, obrigada!

Ao AE de Proença-a-Nova que nos motiva a dinamizar projetos dinâmicos como este, obrigada!

À Câmara Municipal de Proença-a-Nova por todo o apoio, obrigada!

¡Enhorabuena a tod@s los alumnos! ¡Habéis sido increíbles!

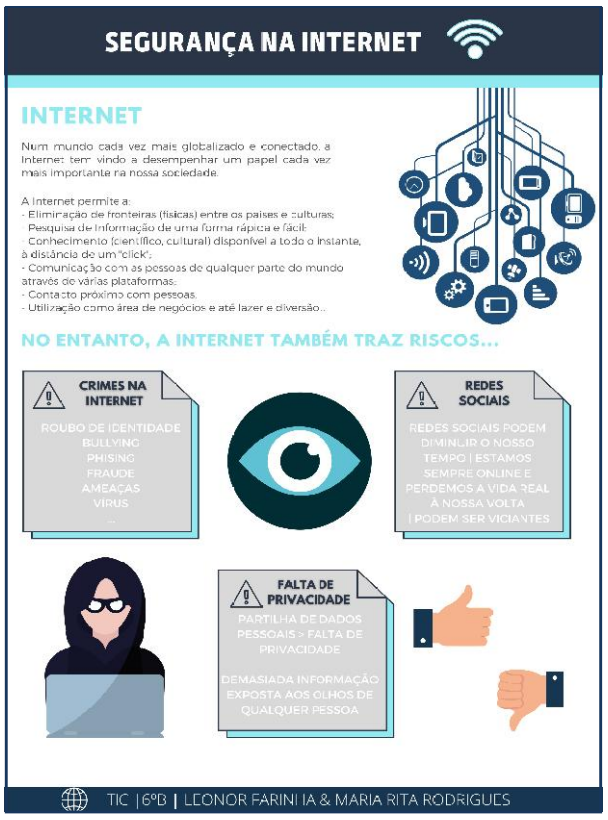
Atividades...

Prof.ª Patrícia Aleixo

Segurança na Internet

No âmbito da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, enquadrado nos conteúdos científicos da disciplina, as turmas do 6º ano desenvolveram cartazes de sensibilização direcionados à comunidade escolar. Esta atividade surgiu integrada na comemoração do Dia da Internet mais segura celebrado no passado mês de fevereiro.

O objetivo foi promover a cidadania digital juntos dos alunos e comunidade escolar em geral, com a fixação de cartazes em locais estratégicos para a sensibilização dos perigos da Internet e medidas preventivas para um comportamento seguro e adequado aos ambientes digitais. Ao longo das aulas de TIC foi abordado em sala de aula esta temática através da visualização de vídeos, debates e pesquisa de informação enquadrando os domínios segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais, investigar, pesquisar, pesquisa e análise de informação, comunicar e colaborar da comunicação.

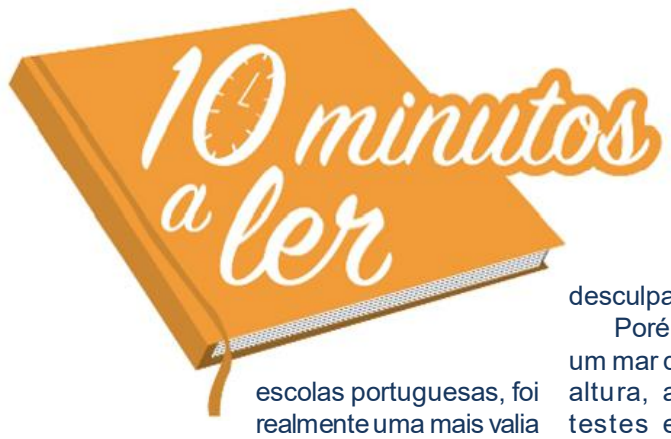


Os cartazes criados apresentaram um design e estrutura bastante apelativos, de forma a cativar a atenção do público-alvo, tendo mensagens bastante assertivas e de fácil compreensão, abordando temas bastante atuais e pertinentes para a comunidade escolar em questão. Dentro da cidadania digital, os cartazes abordaram temas como as *Fake News*, alertando os alunos para a importância da confirmação da veracidade das notícias divulgadas nas redes sociais, promoveu-se a aquisição de comportamentos seguros na utilização das redes sociais, como a não divulgação de dados pessoais, a participação em grupos de redes sociais desconhecidas, entre outros. Sensibilizou-se os jovens para a utilização excessiva dos jogos online, salientando a importância de limitar a utilização das tecnologias, estabelecendo horários para a sua utilização de forma a não intervir nas rotinas diárias, salientando as consequências físicas que por vezes o uso excessivo de tecnologia pode provocar no nosso organismo.

Com a prevenção e sensibilização dos jovens, é possível evitar comportamentos de risco e utilizar a Internet de forma consciente e correta.

texto de opinião

Maria Ana Pereira, 10ºB



A leitura é uma atividade que desde os séculos mais ancestrais tem vindo a maravilhar bilhões de pessoas, oferecendo-lhes um todo de novos mundos que nos permitem esquecer um pouco a nossa realidade, e todas as responsabilidades que esta acarreta. Porém, ao longo do tempo, essa válvula de escape foi-nos sendo lentamente retirava de nós, perdendo alguma da sua força. Esta diminuição da presença da leitura nas nossas vidas foi realmente negativa, e ocorreu com base nalguns fatores, como por exemplo, o desenvolvimento das tecnologias e a negligência dos *hobbies* pela nossa parte devido à necessidade de ocupar o nosso tempo livre com as mais variadas obrigações que possuímos. É por isso que, do meu ponto de vista, o projeto «10 minutos a ler», implementado nas escolas portuguesas, foi realmente uma mais valia para os alunos.

É um facto que a geração mais jovem está a deixar que a presença da leitura se desvaneça aos poucos das suas vidas, sob a desculpa de estarem sempre ocupados com alguma tarefas: estudo, jogos, saídas com amigos… Logo, esta atividade veio a ressuscitar o gosto pela leitura dentro dos mais novos, permitindo que eles possam desfrutar de um bom livro no ambiente calmo e saudável das aulas. Para além disto, estes 10 minutos, apesar de parecer pouco tempo, realmente ajudam, especialmente a desanuviar um pouco o stress que a escola pode causar aos alunos. Com base na minha experiência, este projeto foi verdadeiramente cativante, e permitiu-me voltar aos meus hábitos antigos que eu tanto gosto, como orgulhosa leitora que sou, e que negligenciei face a outras obrigações e desculpas.

Porém, nem tudo é um mar de rosas. A dada altura, a pressão dos testes e estudos era tanta que nos levou a descartar a atividade para conseguirmos seguir a matéria e empenhar-nos para as avaliações, o que me leva a acreditar que precisamos de conversar mais sobre os efeitos negativos da escola nas pessoas, pois nada é tão fácil quanto parece, mesmo para pré-adolescentes e adolescentes, que precisam de sacrificar constantemente partes de si próprios para conseguir construir um futuro minimamente aceitável aos olhos da sociedade, que em vez de os parabenizar pelas conquistas, apenas os pressiona mais, fazendo-os acreditar que não são bons o suficiente.

Concluindo, apesar de todas as complicações, este projeto é uma iniciativa fantástica, e devemos aderir a ele mais vezes, pois eu acredito que os resultados positivos sejam realmente notórios.

(algumas) Atividades da Biblioteca...

Teresa Ferreira, 8ºA

Uma experiência muito enriquecedora, que começou na Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, passou para Vila Velha de Rodão e, de repente, já estava eu em Almada com as minhas colegas Matilde Alves, que participava comigo no escalão do 3.º Ciclo e com a Filipa Cardoso, que lutava pelo lugar dos 5 melhores, mas no Ensino Secundário. Durante todo o concurso fomos acompanhadas pela professora Isabel Bessa, que nos ajudou a desenvolver e a realizar cada etapa da participação no concurso.

Apesar da dificuldade acrescida a cada etapa, havia também muita disponibilidade, alegria, mas também nervosismo e tensão à mistura. Quando vamos para concursos com o alcance Nacional, deixamos de nos representar individualmente e passamos a representar a escola, o que me deixava pessoalmente muito nervosa.

A fase intermunicipal decorreu em Vila Velha de Rodão, numa sexta-feira. Começamos por fazer a prova escrita de manhã e ouvimos uma palestra. Na parte da tarde, foi a prova oral, com os 5 melhores da prova escrita. Durante a prova oral fizemos um passei de barco pelo rio Tejo e quando regressamos à Biblioteca Municipal de Vila Velha de Rodão, onde ocorreu a prova escrita e os momentos de convívio, soubemos quem tinham sido os 2 melhores de cada ciclo presente (3º ciclo e secundário). Foi aí que soube que tinha sido selecionada, juntamente com a Matilde Alves, posteriormente o nome da Filipa Cardoso foi mencionado, sendo ela também selecionada para competir na nacional.

A fase nacional não é só ir ao local e esperar ser chamado ao palco: apesar de não termos de ler nenhum livro, há duas coisas que são necessárias para estar na fase Nacional, uma prova escrita e um vídeo. A prova escrita parece uma coisa simples, mas não é, mesmo sendo apenas uma pergunta, é uma pergunta com muitas rasteiras, as quais têm de ser contornadas. Já o vídeo tem muito que se lhe diga, só pode ter 1 minuto, não pode ter pausas e o pior é que temos de cativar a atenção para o livro e despertar vontade de o ler, como se fosse um anúncio publicitário. Depois desses dois grandes trabalhos, é esperar que chegue o grande dia.

Não sei quanto às minhas colegas, mas a minha ficha só caiu quando chegámos a Almada. Estávamos finalmente no lugar pelo qual tanto batalhámos, estávamos na Nacional! Estava tudo tão organizado, o espaço era enorme, havia um lanchinho à nossa espera e nós até nos assustámos com a quantidade de lugares. Na fase Nacional, estávamos acompanhadas pela professora Isabel Bessa e a Matilde e eu, pelas nossas mães. Foi um dia com muita tensão e nervosismo, pois não sabíamos se iríamos ser chamadas ao palco, mas também muito divertido, até conhecemos o Presidente da República. Mas apesar de ter sido muito divertido também foi, em parte, triste, pois não fomos chamadas ao palco e não pudemos representar a escola. Diria que a maior mágoa não é de não sermos chamadas, é a de sentir que o nosso esforço não foi recompensado. Contudo, apesar da derrota, já existia uma vitória, a vitória de termos chegado onde chegámos.

Aconselho toda a gente a tentar a sua sorte, ou melhor dizendo, a viver esta experiência. Estaria a mentir se dissesse que foi fácil chegar onde cheguei, há muito trabalho, muito esforço e suor, só eu, as minhas colegas, os nossos pais e a professora Isabel, sabemos o que passámos para estar à altura do desafio, que será, sem dúvida, um desafio que irei repetir.

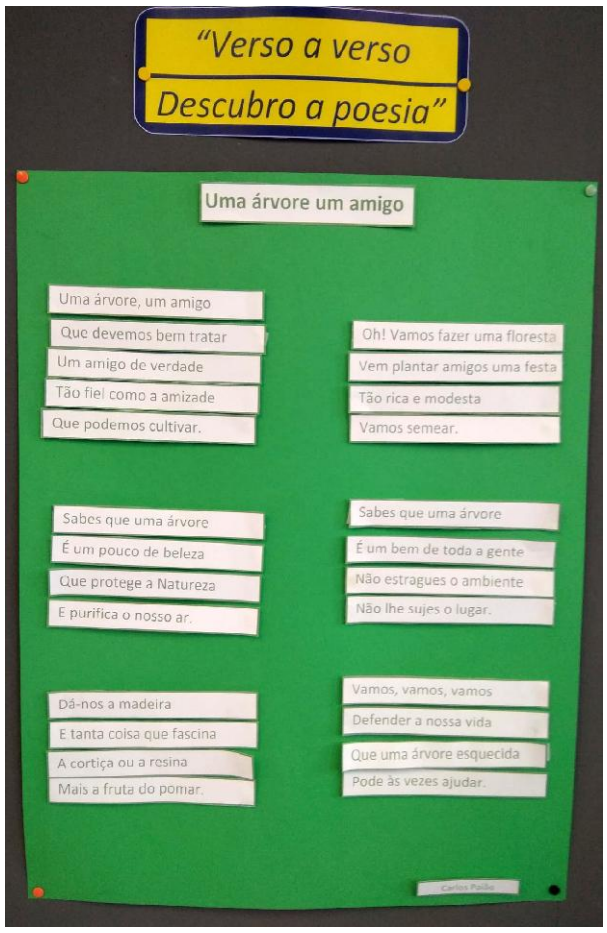
Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

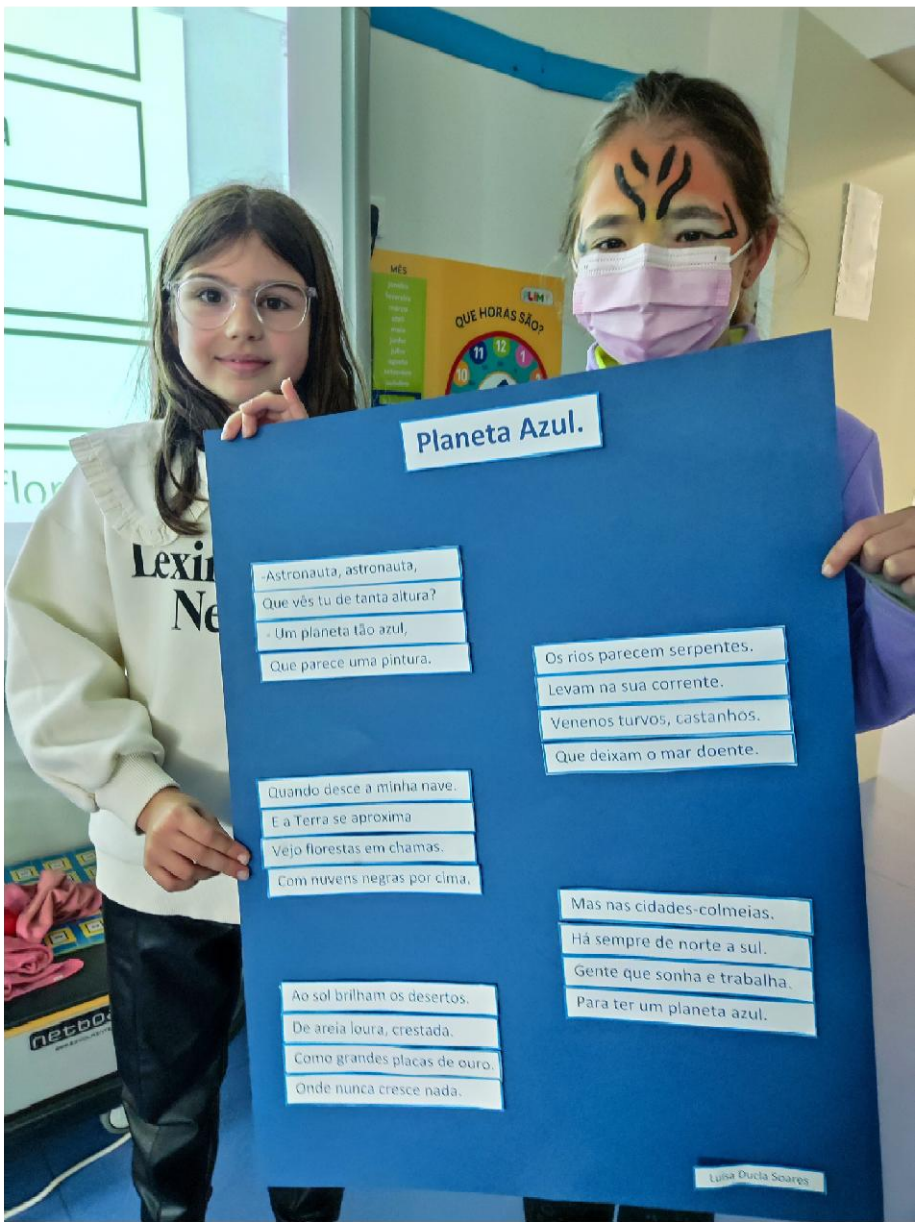
Verso a verso, descubro a Poesia!

A poesia estimula a leitura e a escrita, a sua musicalidade e o seu caráter rico em imaginário são particularmente encantadores para as crianças.

"Se é verdade que a poesia oferece amplas visões do mundo aos mais pequenos, transportando-os para outros lugares, não é menos verdade que ela contribui tanto para o seu desenvolvimento intelectual como humano, já que tem o poder de emocionar." – Ana Rita Vaz

Os alunos das turmas P1 e P3 em colaboração com as turmas de 4º ano comemoraram este dia construindo duas poesias relacionadas com o Dia da Árvore.





Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Dia Internacional do Bombeiro

No dia 4 de maio comemora-se o Dia Internacional do Bombeiro, prestando uma homenagem a todos os bravos bombeiros que deram e que dão as suas vidas para salvar a vida dos outros.

Com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância dos Bombeiros na sociedade e a necessidade de os respeitar e valorizar, os alunos das Turmas P1, P2 e P3 visitaram o quartel dos Bombeiros de Proença-a-Nova.

Foram realizadas diversas atividades que muito agradaram às crianças envolvidas.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Dia Europeu do Mar!

Para comemorar o Dia Europeu do Mar, os alunos das Turmas P1 e P3, em colaboração com a professora Cláudia, realizaram uma atividade de ioga, tendo por base a história "A Menina do Mar", de Sophia de Mello Breyner Andresen.

Esta atividade teve como objetivo promover atitudes de responsabilidade e de respeito com o meio ambiente, levando os alunos a valorizar tudo o que o Mar nos dá.

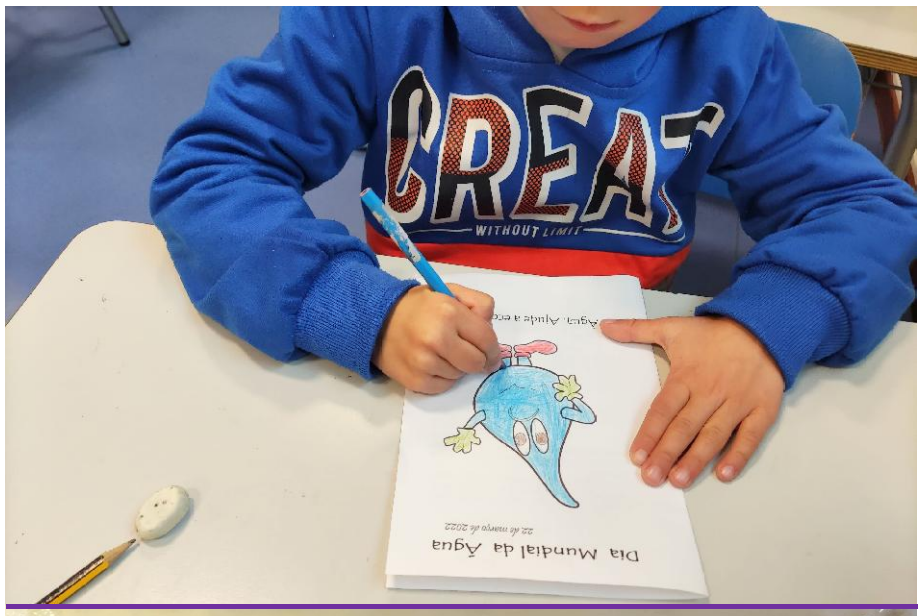
Foi de uma forma alegre e divertida que todos os participantes se envolveram na atividade realizada.

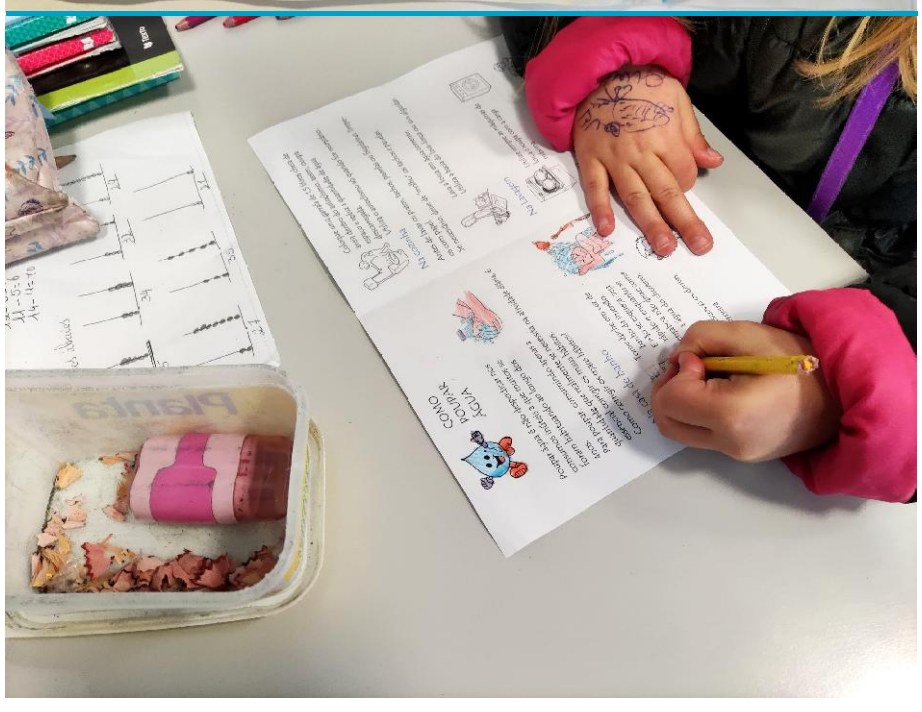
Dia Mundial da Água

Prof.ª Ana Cristóvão

Com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da água na vida do Planeta, bem como incutir hábitos de poupança da mesma, na semana de 21 de março a 25 de março e no âmbito dos DAC, os alunos da turma P1 comemoraram o Dia Mundial da Água.

Foram realizadas as seguintes atividades: diálogo com os alunos e visualização de vídeos sobre a importância da água, confeção de um livro com dicas para pouparmos água que fomos distribuir por todas as turmas e construção de um cartaz sobre o tema que foi colocado na parede junto à sala.





Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

A brincar, a brincar, ganho gosto pela Matemática!

Ao longo de vários anos, a nossa Escola tem dinamizado o Campeonato de SuperTmatik, com o intuito de fomentar o interesse pela prática do cálculo mental; desenvolver destrezas numéricas e de cálculo; reforçar a componente lúdica na aprendizagem da matemática; detetar e divulgar talentos na área do cálculo mental e promover o convívio entre alunos, professores e restante comunidade escolar.

Tem sido muito motivador verificar que são cada vez mais os alunos e professores envolvidos neste trabalho.

Os resultados alcançados e o envolvimento dos alunos dão-nos a força e a coragem de continuar a lutar para que a Matemática deixe de ser a disciplina "odiada".

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Prof.ª Fernanda Nunes

Ser GNR por um Dia!

Os alunos da turma P3 tiveram o privilégio de vestir a farda das forças policiais GNR e participar numa operação Stop. Acompanhados pelos agentes, as crianças abordaram os condutores, explicando os objetivos da campanha de sensibilização através da entrega de um panfleto por elas elaborado.

Esta atividade teve como objetivos:

- realizar uma ação de sensibilização relacionada com a prevenção e segurança rodoviária;
- contribuir para uma maior aproximação dos mais pequenos à atuação das forças de segurança e do importante papel que desempenham em matéria de prevenção e sensibilização das populações".

Foi sem dúvida uma atividade do agrado das crianças e de todos os que nela participaram.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Visita à Escola Fixa de Trânsito

Cientes que a educação para a cidadania começa com as nossas crianças tomando consciência da prevenção rodoviária, que passa pelo respeito das regras de circulação na via pública, os alunos da turma P3, no dia 5 de maio, deslocaram-se a Castelo Branco para visitar a Escola Fixa de Trânsito.

Esta visita teve como objetivo incutir nas crianças práticas comportamentais para circular na via pública, na qualidade de peões e condutores.

Foi sem dúvida uma manhã de muitas aprendizagens e de muita diversão.

Constança Pimentel, 6ºB

Carta de Amor

Proença-a-Nova, 09 de Março de 2022

Queridos pais,

Espero que se encontrem de saúde. Como vai a situação por aí? A guerra tem sido muito intensa? E como estão os avós, tios e primos? Espero que a nossa casa esteja a salvo.

Escrevo para vos contar que, desde que cheguei a Portugal, as coisas têm melhorado muito. A viagem da Ucrânia para Portugal foi muito difícil, mas felizmente correu tudo bem.

Queria contar-vos uma bela história de amor e amizade que aconteceu quando cheguei a esta bela terra de Proença-a-Nova, onde vivem os nossos primos. É uma pequena vila no interior de Portugal.

Quero que saibam que fui muito bem recebida na minha nova escola. Conheci um grande amigo (e talvez seja algo mais que um amigo). Quando cheguei, no primeiro dia, mostrou-me toda a escola: salas de aula, cantina, bar, ginásio, sala do futuro, biblioteca….

Passamos os dias sempre juntos, mas o que mais gostamos de fazer é conversar ao fim do dia sentados no banco à frente da escola a olhar para o pôr- do- sol. Ele conta-me como é o seu dia-a-dia e as tradições e costumes de Portugal e eu conto-lhe como era viver na Ucrânia, antes da guerra. Explico-lhe que éramos um povo que vivia em paz, num país muito bonito.

Um dia destes, este meu amigo ofereceu-me um livro em português "Viagens na minha terra", de Almeida Garret, que estou a tentar ler para compreender melhor a língua e a história deste povo maravilhoso.

Tem sido tudo maravilhoso, mas sinto muitas saudades vossas, principalmente quando me sento no banquinho à frente da escola e olho para aquele belo pôr- do – sol que em faz lembrar os dias felizes que passei com a minha família e na minha linda terra.

Um grande beijinho
cheio de saudades da vossa filha
Irina

A história foi baseada nesta ilustração

ESTAFETA ESCOLAR PELOS DIREITOS HUMANOS

No passado dia 8 de abril, último dia de aulas do 2.º período letivo antes da pausa escolar da Páscoa, após dois anos de estagnação devido à pandemia de COVID-19, teve lugar a XV Estafeta Escolar Sobreira Formosa – Proença-a-Nova.

Este ano com a singularidade de agarrar o testemunho dos direitos humanos, no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento do Projeto: "Endireita-te Humano" desenvolvido por um grupo de alunos do 11.º A, Afonso Cristóvão, Diana Serrano, Inês Lopes, Matilde Diniz e Rita Felício, em colaboração com a equipa desportiva responsável pela organização da estafeta.

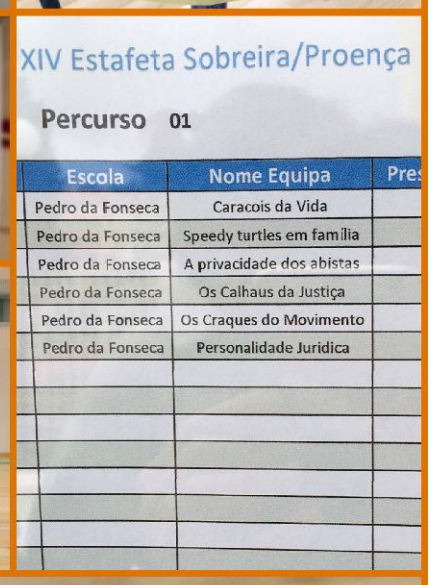
No sentido de implementar a referida temática na estafeta (na prática), em cada um dos postos da Estafeta Escolar foi colocada uma frase que resumia alguns dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como, disposta uma faixa alusiva ao projeto na meta de chegada e os professores que colaboraram na iniciativa usaram t-shirts com referência aos mesmos. Os nomes das 15 equipas participantes aludiam aos direitos humanos. Também as medalhas receberam a inscrição "Projeto Endireita-te Humano",tal como o testemunho.

Colaboraram nesta iniciativa 15 equipas e cerca de 150 alunos, que correram 10km.

O grupo de cidadania gostaria de parabenizar os vencedores da corrida nomeadamente: "Speedy Turtles em Família" - a primeira equipa do 3º Ciclo a completar a estafeta, registando 43 minutos e 54 segundos. Com 58 minutos e 38 segundos, a equipa "Família", do primeiro ciclo, foi a primeira do pódio. À equipa do secundário "Expressão de Humildade", que foi a mais rápida a realizar o percurso. Também à equipa do 2º ciclo, "Gloriosos da igualdade". Além destas, congratular todos os participantes, pelo seu esforço e dedicação demonstrados nesta atividade.

O objetivo deste projeto é "promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, contribuindo para a aquisição de conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que permitem às crianças e aos jovens compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia".

Por fim, o grupo de cidadania queria expressar um especial agradecimento a todos aqueles que tornaram possível a concretização desta iniciativa do nosso Projeto, nomeadamente, a Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, Maria João Pereira, ao Agrupamento Escolar e à Camara Municipal de Proença-a-Nova e a todos os Professores do grupo de Desporto do Município, responsáveis pela XV Estafeta Escolar Sobreira Formosa – Proença-a-Nova.



XIV Estafeta Sobreira/Proença

Percurso 01

Escola	Nome Equipa	Pres
Pedro da Fonseca	Caracois da Vida	
Pedro da Fonseca	Speedy turtles em família	
Pedro da Fonseca	A privacidade dos abistas	
Pedro da Fonseca	Os Calhaus da Justiça	
Pedro da Fonseca	Os Craques do Movimento	
Pedro da Fonseca	Personalidade Juridica	

PROJETO: "ENDIREITA-TE HUMANO"

Afonso Cristóvão | Diana Serrano | Inês Lopes | Matilde Diniz | Rita Felício | 11.ºA

Ficha Técnica:

Coordenação e Organização: Teresinha Catarino e Jorge Santiago
Fotografia: Colaboradores do JENG
Grafismo: Alunos e professores do Agrupamento
Composição, Montagem e Paginação: Luís Lourenço
Impressão: Jornal *"A Reconquista"*
Versão On-line: *www.aeproencaanova.pt*

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
Av. do Colégio nº 26
6150 - 401 Proença-a-Nova
Telefone: 274670080

e-mail: direcao@aeproencaanova.pt
e-mail jornal: jornalescolarnovageracao@gmail.com
Tiragem: 700 Exemplares